



A importância do atendimento individualizado para pacientes hipertensos e diabéticos

Fabiany de Fatima Pompeu Rodrigues¹, Isabelly Coutinho², Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro³, Rayssa Pinheiro Miranda⁴

Tipo de trabalho: Relato de experiência.

Classificação: QP61, QD1, QD23, QS41

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) fazem parte dos mais relevantes problemas de saúde pública. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o *Diabetes Mellitus* (DM) são DCNT de grande incidência no Brasil. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, uma alimentação saudável e consciente auxilia na melhoria dos doentes crônicos, diabéticos e hipertensos. Objetivou-se promover a Educação em Saúde sobre a importância da alimentação saudável e adesão medicamentosa adequada para a melhoria da qualidade de vida do paciente e atentar os estudantes de Medicina para um atendimento individualizado. Em relação à paciente, é diabética e hipertensa, faz acompanhamento há 2 anos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), sem apresentar controle das comorbidades e foi assistida pelos estudantes de Medicina sob supervisão médica. Foi relatado pela paciente que esta fazia uso dos medicamentos prescritos adequadamente, porém que não praticava mudanças no estilo de vida. Realizava alimentação inadequada e era sedentária. Assim, foi solicitado pela médica que os alunos desenvolvessem uma orientação alimentar baseada nas necessidades específicas da paciente e adequada à sua realidade. Após os acadêmicos explicarem sobre as mudanças necessárias, a paciente ajustou seus hábitos diários e, na consulta seguinte, apresentou melhora expressiva na pressão arterial e glicemia capilar aferidas no momento do atendimento. O Método Clínico Centrado na Pessoa demonstra a necessidade de olhar para o paciente de uma forma holística, analisando a doença, os medicamentos e tudo que interfere na sua qualidade de vida, refletido no atendimento dedicado à usuária da UBS. Nesse contexto, a alimentação realizada por hipertensos e diabéticos é de grande relevância para o controle das comorbidades e eficácia do tratamento. O responsável pelo atendimento desse público necessita promover a Educação em

¹ Discente de Medicina (UNIFAMAZ/Belém-PA); fabianymed@hotmail.com.

² Discente de Medicina (UNIFAMAZ/Belém-PA); coutinhoisabelly@hotmail.com.

³ Discente de Medicina (UNIFAMAZ/Belém-PA); mariagabrielperdigao30@gmail.com.

⁴ Docente de Medicina (UNIFAMAZ/Belém-PA); rayssamiranda@hotmail.com.

Saúde em relação aos hábitos de vida, alimentação adequada e adesão medicamentosa de forma individualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Stopa SR, Cesar CLG, Segri NJ, Alves MCGP, Barros MBDA, Goldbaum M. Prevalência da hipertensão arterial, do diabetes mellitus e da adesão às medidas comportamentais no Município de São Paulo, Brasil, 2003-2015. Cadernos de Saúde Pública., 2018.
2. Opas. Linhas de cuidado: hipertensão arterial e diabetes. Ministério da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, p. 232, 2010.